



Trilhas investigativas em mediação e gestão da informação e do conhecimento: um olhar para o mestrado em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará

Investigative paths in mediation and information and knowledge management: a look at the masters degree in Information Science at the Federal University of Ceará

Italo Teixeira Chaves

Mestre em Ciência da Informação
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
italochaves55@hotmail.com

Maria Aurea Montenegro Albuquerque Guerra

Doutora em Educação
Universidade Federal do Ceará, Brasil
aurea.mguerra@gmail.com

Rita de Cássia Gomes Braga

Graduanda em Biblioteconomia
Universidade Federal do Ceará, Brasil
ritagomes@alu.ufc.br

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo geral identificar as trilhas investigativas em mediação e gestão da informação e do conhecimento a partir das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará, publicadas entre os anos de 2018 e 2023. O percurso metodológico segue os caminhos de uma pesquisa descritiva, com abordagem mista, considerando aspectos qualitativos a partir de uma pesquisa bibliográfica, sendo os documentos analisados as próprias dissertações do programa. Considera-se como indicadores da pesquisa dissertações defendidas por ano, título, objetivo geral e palavras-chave. Os resultados mostram que as principais ênfases são em mediação da informação, competência em informação, necessidades de informação e gestão da informação, estão situadas na biblioteca universitária e envolvem os usuários da informação, além disso, percebeu-se que ambientes digitais são explorados e, após o período pandêmico houve uma ênfase em pesquisas sobre fake news. Conclui-se que as diversas teorias desenvolvidas nas pesquisas estão interligadas pelo objeto central da Ciência da Informação, a informação e que as pesquisas se mostram interdisciplinares com aplicações em contextos distintos.

Palavras-chave: mediação da informação; gestão da informação; gestão do conhecimento; competência em informação; Ciência da Informação.

Abstract



doi: [10.28998/cirev.2025v12e17686](https://doi.org/10.28998/cirev.2025v12e17686)

Este artigo está licenciado sob uma [Licença Creative Commons 4.0](#)

Submetido em: 05/05/2024

Aceito em: 04/04/2025

Publicado em: 07/07/2025

The present research aims to identify the investigative paths in information mediation and knowledge management from the dissertations of the Graduate Program in Information Science at the Federal University of Ceará, published between 2018 and 2023. The methodological approach follows the paths of a descriptive research, with a mixed approach, considering both quantitative and qualitative aspects through documentary research, with the documents analyzed being the dissertations of the program. Indicators of the research include dissertations defended per year, title, general objective, and keywords. The results show that the main emphases are on information mediation, information competence, information needs, and information management, situated in university libraries and involving information users. Additionally, it was observed that digital environments are explored, and after the pandemic period, there was an emphasis on research on fake news. It is concluded that the various theories developed in the research are interconnected by the central object of Information Science, information, and that the research shows interdisciplinary applications in different contexts.

Keywords: *Information mediation; information management; knowledge management; information literacy; Information Science.*

1 ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

O processo complexo de mediação da informação é fruto de consideráveis pesquisas teóricas, práticas e metodológicas no campo científico e disciplinar da Ciência da Informação (CI). Pesquisadores como Oswaldo Francisco de Almeida Júnior, Henriette Ferreira Gomes, Sueli Bortolin, Gisele Rocha Côrtes e João Arlindo dos Santos Neto são referências neste campo. A mediação da informação e seus múltiplos processos são consolidados e institucionalizados na pesquisa em CI, conforme Santos Neto e Almeida Júnior (2021) desde o final da década de 90 existiam disciplinas que abordavam essa temática, além disso, destacamos a existência do grupo de trabalho 3 da ANCIB, o qual tem como escopo a Mediação, Circulação e Apropriação da Informação e, anualmente por meio do Enancib possibilita novas discussões e fortalecimento da mediação da informação (Santos Neto; Almeida Júnior, 2021).

Outra vertente disciplinar consolidada no contexto da CI é a Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC), a qual fortalece a vertente interdisciplinar da CI uma vez que este campo também tem aproximações com a Administração. As pesquisas de GIC estão congregadas no GT 4 - Gestão da Informação e do Conhecimento - da ANCIB. Algumas referências importantes desta área são Marta Lígia Pomim Valentim, Emeide Nóbrega Duarte, além de alguns autores clássicos como Thomas H. Davenport, Ikujiro Nonaka e Hirotaka Takeuchi. Feitoza e Duarte (2023) enfatizam em seus estudos a institucionalização social e cognitiva da Gestão do Conhecimento (GC) na CI, o que demonstra que uma área também consolidada. Não obstante, damos destaque também para a Gestão da Informação (GI) que se reverbera em complexas pesquisas envolvendo os fluxos e processos informacionais nos ambientes de informação.

As duas áreas supracitadas e devidamente institucionalizadas na CI, formam a linha dois do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (PPGCI/UFC), a qual se intitula Mediação e Gestão da informação e do conhecimento. A referida linha está presente no programa desde o seu início, em 2016. Houveram mais de 20 dissertações produzidas nesta linha de pesquisa, com abordagens e temáticas diferentes envolvendo o construto teórico-prático-metodológico da CI no âmbito da mediação e da gestão. Diante disso, este trabalho se norteia pela seguinte problemática: quais as trilhas investigativas em Mediação e Gestão da Informação e do Conhecimento no âmbito das dissertações do PPGCI/UFC defendidas entre 2018 e 2023?.

Como objetivo geral do estudo busca analisar as dissertações defendidas na linha 2 do PPGCI/UFC, entre 2018 e 2023, com vistas a identificar as principais temáticas e caminhos de pesquisa no âmbito da mediação e gestão da informação e do conhecimento. Metodologicamente segue o percurso de uma pesquisa descritiva quanto aos objetivos, de abordagem quali-quantitativa enquadrada no método da pesquisa documental. Essa investigação representa desdobramentos de pesquisas anteriores no âmbito do PPGCI/UFC e espera contribuir com a demonstração do estado da arte das pesquisas desenvolvidas nas referidas temáticas, bem como evidenciar a consolidação da pós-graduação em CI no estado do Ceará.

2 TESSITURAS SOBRE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Construir uma sociedade na qual todos possam criar, acessar, utilizar e compartilhar informação e conhecimento é o desafio que se impõe à sociedade atual, intensamente baseado em tecnologias da informação e do conhecimento, onde os ativos intangíveis adquirem importância crescente. Aliadas a esse fenômeno encontra-se a mediação que no âmbito da Ciência da Informação se configura como uma abordagem que cobre o espectro relacionados a circulação da informação na sociedade contemporânea.

Almeida Junior (2015) ressalta que a mediação da informação é um processo, realizado pelo profissional da informação, em uma unidade informacional, podendo ser direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva com vistas a garantir a apropriação da informação.

A mediação da informação é, pois, um mecanismo intrinsecamente atrelado ao aprendizado e ao diálogo, busca gerar novos conhecimentos e utiliza-se de recursos e espaços diversos para garantir a apropriação por parte do indivíduo. Em conjunto a isto, se tem como uma das principais práticas bibliotecárias a competência Informacional. Podendo ser definida como o processo de internalização e compreensão de habilidades que pretende manter uma constante linha de aprendizagem ao longo da vida (Dudziak, 2003; Rosa e Silva; Vitorino, 2016). Para tanto, essa atividade depende da mediação da informação de modo indispensável, dado que o canal de comunicação necessita ser limpo e de fácil entendimento quando compartilhado, fazendo com que seja possível aprimorar a conexão entre os saberes, propiciando assim a conscientização do sujeito.

Ao se tratar da informação, é cabível destacar que a sociedade do século XXI utiliza de maneira abrangente as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para propagar através destes dispositivos, notícias e informações de cunho pessoal, profissional, político, etc., que podem ou não serem verídicos, em decorrência a isso algumas problemáticas podem surgir, como a desinformação e a presença de *fake news*, dois grandes desestabilizadores sociais. Sendo assim, em um contexto contemporâneo de desinformação, a mediação da informação pode fortalecer também o protagonismo social dos profissionais da informação e dos sujeitos (Gomes, 2019; Farias; Varela, 2018). Portanto, faz-se necessário ao profissional da informação ter uma participação ativa no processo de reconhecimento, aprendizagem e disseminação da informação.

Ainda nesse enfoque, de acordo com Gomes (2014, 2016) a mediação da informação é dividida em cinco dimensões, sendo elas, dialógica, estética, formativa, ética e política. A divisão é feita como base para o bom funcionamento da mediação e da apropriação informacional. Nesse contexto, a dimensão dialógica tem como principal característica o desenvolvimento do senso crítico, enquanto a estética se manifesta através do prazer ao

pertencimento, advindo do conforto e segurança ao compartilhar informações, estando diretamente ligada a criatividade se tornando assim um caminho para a dimensão formativa, que é o aporte para a formação do conhecimento e aptidão do indivíduo quanto ações que venham a ser realizadas por este.

Quanto às dimensões ética e política, ambas na visão de Gomes (2019, 2020) tratam do aspecto de ligação as condições sociais, em que a ética se desenvolve com a prática do saber dialogar sem restringir, de modo que é necessária uma desenvoltura profissional focada em exercitar uma interlocução construtiva, fazendo com que dessa forma seja possível dar início a dimensão política, que é a capacidade de compreender seu lugar na sociedade e seu potencial transformador quanto sujeito. Desse modo, o protagonismo social vem como um forte aliado à exclusão da desinformação e um importante inovador das relações sociais. Aliados a isso tem-se o fenômeno da Gestão da Informação e do Conhecimento ao se colocarem como uma área transversal nos modelos de mediação.

3 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO: CONCEITOS E AVANÇOS

Informação, no contexto da Gestão da Informação (GI), refere-se a todos os tipos de informação de valor, tanto de origem interna quanto externa à organização. Nestes termos, ela se preocupa com o valor, qualidade, posse, uso e segurança da informação no contexto do desempenho organizacional (Rosa E Silva; Vitorino, 2016).

Em termos de área de estudo, a GI refere-se às atividades relacionadas à informação, fazendo intersecção com as áreas de Ciência da Informação, Sistemas de Informação, Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento. O que a diferencia nestes aspectos, é o entendimento de que a GI é constituída por diversos processos, na intenção de construir a ligação entre a gestão estratégica e a aplicação da tecnologia da informação nas organizações, constatando qual informação interessa, para, a seguir, definir processos, identificar fontes e modelar sistemas (Rosa E Silva; Vitorino, 2016).

No campo da CI seu conceito é estudado de modo singular, justificando sua importância para a área e as pesquisas que dela decorrem. Tal singularidade se manifesta na compreensão da relação do sujeito produtor ou receptor da informação, pois é nesta simbiose que a informação atinge seu maior objetivo que é alterar o status cognitivo dos sujeitos, visto que, informação e sujeito mantém uma relação intrínseca e de reciprocidade na medida em que informação e sujeito atuam para a geração do conhecimento. (Monteiro; Duarte, 2018)

Pensar na GI de forma processual é imaginar um processo abrangente que contempla fases e estratégias empenhadas em aperfeiçoar os fluxos de informação e atuar como fator influente para a criação do conhecimento e que, como processo, requer a avaliação e aprimoramento constante. Davenport (1998), diz que GI é um conjunto estruturado de atividades, assim como o modo que organizações usam e distribuem a informação e o conhecimento. Nesta linha de raciocínio, Davenport também identifica o caráter processual da GI na medida em que identifica as atividades como parte do processo.

Para Choo (2003) GI está tutelada numa área mais ampla da Gestão do Conhecimento, onde as organizações criam e utilizam a informação em três momentos distintos, mas inter-relacionados, interpretando as informações sobre o ambiente, criando conhecimento, processando e analisando a informação para tomada de decisão. Para Santos e Valentim (2014) a GI atua diretamente com os fluxos formais da organização. Tomando como base os autores citados concordamos com a fala de Monteiro e Duarte de que:

A gestão da informação pode ser compreendida como um conceito amplo, um conjunto de atividades realizadas com a finalidade de controlar, armazenar e recuperar, de maneira eficiente, a informação produzida, recebida ou retida, desde que traga benefícios para a organização em questão, na tomada de decisões e na possibilidade de inovar e adquirir conhecimentos (Monteiro; Duarte, 2018, P. 99).

Na abordagem de uma sistematização do vocábulo conhecimento especula-se que é um sistema vivo, que se modifica, cresce ou diminui sua potência de acordo com o ambiente em que se origina ou que se desenvolve (Davenport; Prusak, 1998). Neste sentido, a Gestão do Conhecimento, apresenta-se de modo mais genérico, abrangente e suscetível a distintas interpretações. Davenport e Prusak (1998, p.6) definem conhecimento como: “[...] uma mistura fluida de experiência condensada, valores, informação contextual e insight experimentado, a qual proporciona uma estrutura para a avaliação e incorporação de novas experiências e informações.” A maioria das abordagens tem características multidimensionais difíceis de circunscrever, no entanto, alguns autores referenciam que um processo de GC se caracteriza por promover a capacidade da organização de criar, partilhar, incorporar e integrar o conhecimento de forma consistente (Barbosa, 2008).

Stefano e Sartori (2016) falam de maneira a entender que a GC é um processo sistemático para aquisição, organização e comunicação do conhecimento, tácito ou explícito, de forma que possibilite resultados mais eficazes mediante a facilitação de tomadas de decisões e definições de estratégias que a GC promete ofertar. Pode-se inferir que a GI e a GC são modelos de gestão complementares, pois enquanto a primeira atua diretamente junto aos fluxos formais, a segunda, atua diretamente junto aos fluxos informais (Valentim, 2010). Torna-se oportuno ressaltar que é necessário conhecer o comportamento e as competências essenciais nas ações do indivíduo, a fim de que ele mesmo reconheça suas próprias necessidades informacionais, resultando daí a comunicação informacional, elemento interdisciplinar da Mediação, GI e GC.

4 PERCURSO METODOLÓGICO: CAMINHANDO POR DOCUMENTOS, DESCOBRINDO INFORMAÇÕES

No tocante aos objetivos, esta pesquisa se classifica como descritiva (Triviños, 1987), visto que as pessoas autoras buscam evidenciar as características envolvendo as trilhas investigativas de pesquisa em mediação e gestão da informação no PPGCI/UFC, relativas à linha de pesquisa 2¹ do referido programa, a qual tem como ementa:

Estudos teóricos, metodológicos, epistemológicos e críticos, direcionados a produção, disseminação, gestão, mediação e usos da informação no contexto de espaços interativos de informação e conhecimento. Desse modo, tenciona refletir sobre as múltiplas abordagens teórico-conceituais e pragmáticas em torno da mediação da informação e na consolidação do diálogo em redes de comunicação, no que tange ao aprendizado informacional para a sustentabilidade em diferentes contextos sociais. Preocupa-se também com as questões metodológicas e conceituais direcionadas à gestão da informação e do conhecimento, com foco nas organizações aprendentes da sociedade contemporânea, na busca para o desenvolvimento de competências em informação, visando à geração contínua de

¹ Em 2024 houve mudança de nome e ementa da linha 2 do PPGCI/UFC, contudo, como o trabalho analisa as dissertações publicadas até 2023, será considerada a ementa vigente no período analisado.

conhecimentos e o aprimoramento constante de estratégias de crescimento organizacional (UFC, [2022]).

Considera para o desenvolvimento desta pesquisa o método da pesquisa bibliográfica. Para tanto, segue os passos propostos por Gil (2008), como elaboração do problema, definição das fontes de pesquisa, coleta e leitura, de modo a subsidiar inferências sobre o que foi analisado. Salienta-se que:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (Fonseca, 2002, p. 32).

As dissertações defendidas no PPGCI/UFC, na linha de pesquisa 2, foram selecionadas como os principais recursos bibliográficos a serem analisados neste estudo. Considerou-se, nesta investigação, um olhar para os títulos, palavras-chave e objetivo geral como guias para análise.

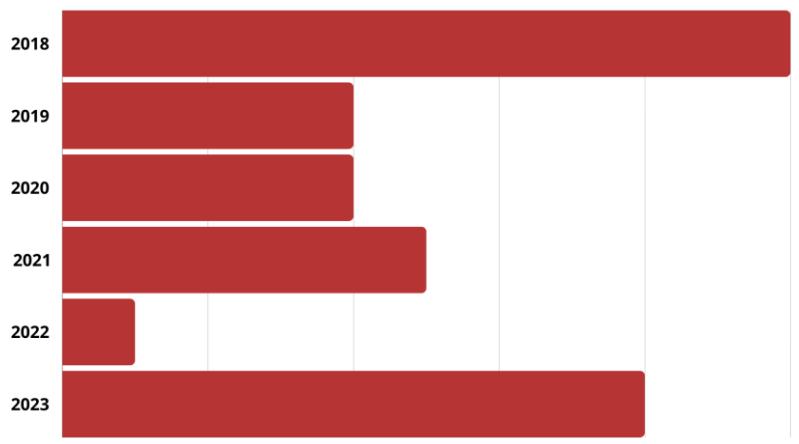
Para a coleta e análise de dados consideraram-se os apontamentos de Sampieri, Collado e Lúcio (2013, p. 440). Deste modo, coletaram-se as dissertações no repositório institucional da UFC. Os autores destacam que "documentos podem ajudar a entender o fenômeno central do estudo", ou seja, espera-se que as dissertações evidenciem as principais tendências de pesquisa. E a análise, como os próprios autores mencionam, acontecem, mesmo que de forma implícita, conforme os dados vão sendo coletados e fica perceptível os caminhos possíveis para a pesquisa, a partir de uma imersão inicial e, posteriormente, de uma imersão mais aprofundada nos documentos.

Foram analisadas ao todo 32 dissertações, nessa análise buscou-se identificar quais assuntos estão sendo mais pesquisados no âmbito da mediação e gestão da informação e do conhecimento no PPGCI/UFC, evidenciado o estado e o desenvolvimento das pesquisas no referido programa, por meio das dissertações produzidas.

5 PANORAMA DE PESQUISAS EM MEDIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO NO PPGCI/UFC

O PPGCI/UFC tem seu funcionamento desde 2016 e é dividido em duas linhas de pesquisa, a saber: Linha 1- Representação da informação e do conhecimento e Tecnologia e Linha 2 – Mediação e Gestão da informação e do conhecimento, sendo esta última o foco da investigação. As primeiras dissertações do programa foram defendidas em 2018 e anualmente novas defesas são realizadas em razão do processo seletivo anual para ingresso de alunos. O gráfico 1 representa o quantitativo de defesas entre 2018 e 2023 na linha 2.

Gráfico 1 - Defesas entre 2018 e 2022 na linha 2



Fonte: Elaborado pelos autores.

2018 foi o ano com o maior número de defesas devido 2016 haver tido dois processos seletivos. Ao todo, têm-se 10 dissertações em 2018, 4 em 2019 e 2020, 5 em 2021 e 1 em 2022, além disso, houve um aumento de dissertações defendidas durante o ano de 2023, chegando a 8 defesas. O gráfico evidencia que, com exceção de 2022, as defesas na linha seguem uma quantidade regular por ano, entre 4 e 5 dissertações. Os anos de 2022 e 2023 foram atípicos em razão da flexibilização de prazos em decorrência do período pandêmico, conforme pode ser observado na portaria 55/2020 da CAPES.

Para apresentar melhor os temas das dissertações analisadas nesta investigação, o quadro 1 exibe os títulos e os respectivos objetivos gerais de cada dissertação. Entendemos que essas duas informações, somada as palavras-chave coletadas, são suficientes para identificar as trilhas investigativas seguidas por esta linha de pesquisa no âmbito do PPGCI/UFC. O quadro está organizado em ordem crescente, sendo cada cor atrelada a um ano específico.

Quadro 1 - Dissertações defendidas entre 2018 e 2023 na linha 2²

Título	Objetivo geral ³
2018	
A tipografia como manifestação cultural	Compreender a tipografia como fenômeno informacional de ordem cultural, motivo pelo qual produz significados históricos e contextualmente complexos, datados, subjetivos, plurais e incertos
Áudio games no processo de aprendizagem de deficientes visuais: análise sob o aspecto da mediação da informação	Avaliar as possibilidades e uso dos áudio games do pacote DosVox como ferramenta de mediação da informação no contexto de ensino e aprendizagem
Comportamento informacional dos docentes e discentes do Programa de Pós-graduação em Física da Universidade Federal do Ceará	Examinar com mais intensidade o comportamento informacional dos usuários da Biblioteca do Curso de Física, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Física, da Universidade Federal do Ceará

² Todas as dissertações do PPGCI/UFC estão disponíveis em: <https://ppgci.ufc.br/dissertacoes/>. Acesso em: 04 mar. 2024.

³ Os objetivos gerais apresentados no quadro foram extraídos conforme constam em cada dissertação consultada para análise.

Gestão de acervos audiovisuais em repositórios	Construir critérios e diretrizes para a gestão de imagens em movimento e acervos sonoros produzidos na Universidade Federal do Ceará, uma proposição realizada a partir da mediação bibliotecária na estruturação de um repositório audiovisual
As Mediações no campo digital: uma pesquisa sobre a relação entre clube de futebol e torcedor na internet	Analizar como ocorrem as mediações nas páginas sobre futebol na internet
Uma cartografia da leitura: o imaginário leitor fortalezense na segunda metade do século XIX	Investigar a formação do imaginário leitor fortalezense na segunda metade do século XIX, com foco nas instituições: Biblioteca Provincial, Instituto do Ceará e Academia Cearense de Letras.
A leitura literária no contexto acadêmico	Analizar as práticas de leitura literária dos discentes dos programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia do Ceará
Gestão de acervos de obras raras na perspectiva do usuário	propor subsídios para o aprimoramento da Política de Desenvolvimento do Acervo da UFC com base no estudo de usuários da BFD
Análise das competências em informação dos idosos no uso das tecnologias digitais	Analizar as competências em informação dos idosos no uso de tecnologias digitais
Biblioteca e memória: interlocuções com a comunidade	Averiguar como as Bibliotecas Comunitárias Criança Feliz e Sorriso da Criança, situadas nos bairros Jardim Iracema e Presidente Kennedy, respectivamente, têm atuado como espaços promotores da memória coletiva, se são reconhecidas dessa forma pelos moradores das comunidades
2019	
Comportamento informacional de servidores e colaboradores da Universidade Federal do Ceará no uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	Analizar o comportamento informacional dos usuários da Coordenadoria de Administração e Patrimônio da Universidade Federal do Ceará na busca de informações no ambiente do SEI à luz do Information Search Process (ISP) de Carol Khulthau
A mediação da leitura no âmbito das Bibliotecas Digitais	Compreender a mediação da leitura de obras históricas e culturais a partir do acesso ao dossiê "França no Brasil" através da BN Digital, no que tange ao desenvolvimento de conhecimentos, aprendizagens e valorização do patrimônio documental digital.
Mediação e competência em informação: percepção da Comissão de Educação de Usuários do Sistema de Bibliotecas da UFC	Analizar a percepção, sobre a mediação e competência em informação, dos bibliotecários que atuam na Comissão de Educação de Usuários do sistema de bibliotecas da UFC, no processo de construção do conhecimento científico no ambiente universitário
Competência em informação na educação profissional e tecnológica: uma análise das habilidades informacionais nas práticas de ensino e aprendizagem	Investigar o desenvolvimento de habilidades informacionais de estudantes no contexto da Educação Profissional e Tecnológica
2020	
Práticas informacionais na estruturação da cultura participativa do Fandom: uma análise de As Crônicas de Gelo e Fogo	Analizar as práticas informacionais dos fãs criadores de conteúdo e sua relação com a cultura participativa
Percepções sobre competência e mediação da informação no âmbito do acervo de livros digitais: estudo realizado nas bibliotecas do Instituto Federal do Ceará	Compreender as competências e processos de mediação da informação para promover o acervo de livros digitais nas bibliotecas do IFCE
Informação científica e tecnológica no Brasil:	Apresentar um panorama sobre informação científica e tecnológica

análise da produção periódica da Ciência da Informação	entre os anos de 1980 a 2009.
Gestão de Dados de Pesquisa no contexto da Ciência Aberta: percepção dos pesquisadores da Universidade Federal do Ceará	Investigar as práticas e necessidades informacionais dos pesquisadores dos cursos de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC) concernentes ao gerenciamento de dados científicos e a Ciência Aberta
2021	
Contribuições da Cultura Maker para bibliotecas universitárias	Identificar as contribuições da cultura maker para as bibliotecas universitárias
Acessibilidade informacional para músicos com deficiência visual	Analizar como acontece a acessibilidade informacional para os estudantes com deficiência visual em cursos de Música na cidade de Fortaleza - Ceará
Práticas informacionais no cotidiano de sujeitos com restrições decorrentes de alergias e intolerâncias alimentares	Mostrar como decorre as práticas informacionais por pessoas com restrições alimentares, com vistas a qualidade de vida
Análise da disseminação da informação midiática sobre a imagem do acusado e a dignidade da pessoa humana	Realizar a análise sobre a informação veiculada por um meio midiático moderno e sua relação com a representação social do acusado e o impacto sobre o princípio da dignidade humana
Mediação da informação no cárcere: atuação do bibliotecário para reinserção social dos apenados	Analizar a atuação do bibliotecário no cárcere, a fim de identificar as ações de mediação da informação promovidas visando favorecer a inclusão e reinserção social dos apenados
2022	
Os ex-libris do Ceará: marcas de proveniência e história cultural	Evidenciar o ex-libris como um elemento significativo da história cultural do Ceará.
2023	
Storytelling no cenário jurídico: uma análise sob a perspectiva da mediação da informação	Analizar as contribuições do storytelling na construção de narrativas jurídicas
Ação cultural e biblioteca escolar: um estudo na rede pública estadual de ensino do município de Cacoal – RO	Analizar o desenvolvimento de ações culturais nas bibliotecas escolares estaduais situadas no município de Cacoal - RO, observando as suas dimensões socioculturais, a partir das percepções dos bibliotecários e alunos das instituições pesquisadas
Mediação cultural, da leitura e da informação na Biblioteca Escolar do Instituto Federal do Piauí, Campus Avançado Teresina Dirceu Arcoverde	Analizar a mediação do bibliotecário no contexto educacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí no âmbito da biblioteca do campus Avançado Teresina Dirceu Arcoverde
A atuação bibliotecária e o uso das mídias sociais: uma análise das habilidades, desafios e perspectivas	Analizar a atuação bibliotecária em relação ao uso das mídias sociais, a partir das habilidades infocomunicacionais e tendo em vista os desafios e as perspectivas que as envolvem
O projeto comprova e a mediação da informação em tempos de pós-verdade e de fake news	Investigar e relacionar, a partir das teorias da Comunicação e da Ciência da Informação, os conceitos de mediação da informação e as ferramentas desenvolvidas pelo jornalismo na era digital para superar a questão da desinformação
Revisão por pares aberta: percepção dos editores de periódicos científicos indexados no Directory of Open Access Journals	Analizar propostas, modelos, recomendações e percepções de editores sobre a adoção da revisão por pares aberta, a fim de propor diretrizes para implementação da <i>open peer review</i> em periódicos científicos
Dimensões da mediação da informação nos programas e projetos da Rede Cuca	Analizar as práticas interacionistas e práticas culturais, com base nas dimensões da mediação da informação nos programas e projetos da

	Rede Cuca
Riscos da desinformação: uma análise sobre a atuação da Agência Lupa no contexto da Covid-19 de 2020 a 2022	Investigar como o fenômeno da desinformação, relacionado ao contexto da pandemia da Covid-19 se desenvolve

Fonte: Elaborado pelos autores.

A linha 2 segue trilhas de pesquisas bastante diversificadas, seja no campo da mediação da informação, gestão da informação e do conhecimento ou mesmo da competência em informação, a qual se mostrou também uma escolha teórica bastante presente nesta linha de pesquisa.

Percebe-se que a biblioteca, em suas diferentes tipologias, estão presentes nos estudos. Além disso, há forte direcionamento de pesquisas envolvendo mediação da informação, práticas informacionais e gestão, seja em ambientes físicos ou digitais. Nota-se que dentre os trabalhos há um maior enfoque nas ações que podem ser desenvolvidas pela pessoa bibliotecária em sua atuação profissional, nos vários nichos que perpassam as pesquisas.

Para auxiliar a compreender as principais temáticas abordadas nas dissertações, todas as palavras-chave foram coletadas, totalizando 145 termos, os quais estão apresentados a seguir por ordem de ocorrência no quadro 2.

Quadro 2 - Ocorrência das palavras-chave nas dissertações analisadas

Palavras-Chave		
Mediação da Informação (7)	Biblioteca Universitária (5)	Competência em Informação (4)
Mediação cultural (3)	Mediação da leitura (3)	Estudos de usuários (3)
Pessoa bibliotecária (3)	Usuário da informação (2)	Comportamento informacional (2)
Informação (2)	Redes sociais (2)	Necessidade Informacional (2)
Biblioteca escolar (2)	Fake News (2)	Bibliotecas digitais (1)
Epistemologia da Ciência da Informação (1)	Informação – aspectos sociais (1)	Prática tipográfica – história (1)
Comunicação científica (1)	Gestão da Informação (1)	Informação e leitura (1)
Informação científica (1)	Informação tecnológica (1)	Competência em Informação na Educação Profissional (1)
Mediação bibliotecária (1)	Práticas informacionais (1)	Acessibilidade informacional (1)
Mediação na internet (1)	Mediação e Memória (1)	Disseminação da informação (1)
Comunicação mediada por computador (1)	Comunicação mediada por computador (1)	Mediação da informação no cárcere (1)
Leitura literária (1)	Leitura (1)	Formação do leitor (1)
Práticas de leitura (1)	Livro digital (1)	Áudio Games (1)
Videogames (1)	Deficiência visual (1)	Acessibilidade (1)
Musicografia Braille (1)	Partitura em Braille (1)	Pessoas com deficiência visual (1)
velhice (1)	Terceira idade (1)	Biblioteca comunitária (1)
Busca por informações (1)	Biblioteca e Memória (1)	Biblioteca do Curso de Física – Universidade Federal do Ceará (1)

Information Search Process (ISP) (1)	Ambientes Digitais (1)	Sistema Eletrônico de Informações (1)
Tecnologias digitais (1)	Acervos audiovisuais (1)	Repositório audiovisual (1)
Biblioteconomia (1)	Gestão de Dados de Pesquisa (1)	Bibliotecário no sistema prisional (1)
Educação Profissional (1)	Decupagem (1)	Cientometria (Cienciometria) (1)
Dados de pesquisa (1)	Ciência aberta (1)	Cultura maker (1)
Inovação (1)	Cultura participativa (1)	Representações sociais (1)
Restrição alimentar (1)	Cultura de Fãs (1)	Instituto Federal do Ceará (1)
alergia e intolerância alimenta (1)	modelo bidimensional de Pamela McKenzie (1)	As Crônicas de Gelo e Fogo (1)
Sujeito (1)	Dignidade humana (1)	Mídia (1)
População prisional (1)	Ex-líbris (1)	Marcas de proveniência (1)
Futebol na internet (1)	Ex-libris cearenses (1)	História cultural (1)
História de Fortaleza (1)	Obras raras (1)	Memória (1)
Sentença jurídica - direito (1)	Sentença jurídica (1)	Storytelling - mediação da informação (1)
Contação de histórias (1)	Ação cultural (1)	Cacoal - RO (1)
Mídias sociais (1)	Atuação bibliotecária (1)	Habilidades infocomunicacionais (1)
Pós-verdade (1)	Comunicação (1)	Jornalismo (1)
Dimensões da mediação da informação (1)	Diretrizes para revisão aberta (1)	Directory of open access journals (1)
Revisão por pares aberta (1)	Periódicos científicos (1)	Práticas interacionistas (1)
Práticas culturais (1)	Protagonismo social (1)	Rede cuca (1)
Pandemia (1)	Desinformação (1)	Agência Lupa (1)
Infodemia (1)	Covid-19 (1)	

Fonte: dados da pesquisa.

O quadro apresentado deixa explícito que as temáticas estudadas nessa linha de pesquisa seguem por caminhos distintos, isto é, existem aplicações em contextos diversos, como durante o período pandêmico, em ambientes de informação físicos e digitais, perpassando por aspectos históricos, comunicacionais, midiáticos, jurídicos, de inovação e afins.

O conceito de mediação da informação está em primeiro, somado também ao que se apresenta nos objetivos gerais, demonstra que os trabalhos estão buscando realizar ações de interferência nos locais onde as pesquisas são aplicadas, além de potencialmente desenvolverem aspectos ligados ao protagonismo social, seja dos profissionais, seja da comunidade (Almeida Júnior, 2015; Gomes, 2019).

Para representar visualmente os temas mais estudados nessa linha de pesquisa, foi elaborado uma nuvem de palavras apresentadas a seguir, com palavras-chave que tiveram pelo menos duas ocorrências.

Figura 1 - Nuvem de palavras das palavras-chave das dissertações da linha 2



Fonte: Elaborado pelos autores.

A figura 1 demonstra considerável diversidade nas pesquisas envolvendo a mediação da informação e a gestão da informação e do conhecimento. O termo que se sobressai é, sem dúvidas, mediação da informação, mas alguns outros também têm considerado destaque, como competência em informação, estudos de usuários, biblioteca universitária, necessidade de informação, práticas informacionais, usuários da informação, mediação da leitura e informação.

Como as palavras representadas anteriormente tem pelo menos duas ocorrências, já é possível vislumbrar inicialmente o que tem sido recorrente nas pesquisas de mestrado desenvolvidas no PPGCI/UFC. É importante destacar a heterogeneidade presente nas dissertações, uma vez que os temas e abordagens são desenvolvidos de maneiras distintas.

No tocante a mediação em informação o conceito de Almeida Júnior (2015) já diz muito sobre a possibilidade de se desenvolver pesquisas em ambientes que não somente a biblioteca, visto que o processo de mediar ocorre em muitos outros equipamentos informacionais, sejam em formato físico ou virtual/digital. Dessa maneira, há pesquisas empíricas envolvendo a mediação da informação tanto em bibliotecas universitárias e comunitárias, quanto em bibliotecas digitais ou mesmo envolvendo esporte. Algumas dissertações buscam trazer contribuições práticas para a comunidade acadêmica, assim como há dissertações que discutem questões teóricas envolvendo leitura, memória e patrimônio.

A mediação em algumas das pesquisas consideram aspectos como o protagonismo social que pode ser desenvolvido a partir de práticas mediadoras, assim como estimular as cinco dimensões da mediação propostas por Gomes (2019).

Uma vertente forte na linha 2 envolve a competência em informação com forte vínculo as temáticas envolve a educação do usuário e também as práticas informacionais. Sobre isso, Farias e Varela (2018) salientam as importâncias de alguns saberes na atuação do bibliotecário, tais como: agir com pertinência, mobilizar saberes e conhecimentos em um contexto profissional, transpor e aprender e aprender a aprender. Esses aspectos possibilitam uma atuação crítica e que pode levar ao protagonismo social do bibliotecário, algo importante e ligado à prática mediadora. O resultado envolvendo as pesquisas sobre a compreensão das competências e práticas em informação possibilitam um avanço no tocante

ao comportamento informacional contemporâneo envolvendo questões singulares, abarcando também modos de produção e disseminação da informação, sobretudo em ambientes online.

Considerando tantos os conceitos de mediação da informação quanto o de necessidade da informação, é válido trazer a tona os usuários da informação, pois é comum, em ambas as perspectivas teóricas, a presença do usuário em algum ambiente informacional. Assim sendo, se desenvolvem os estudos de usuários. Tanus (2014) enfatiza algumas possibilidades envolvendo esses estudos, citando a abordagem tradicional, alternativa, sociocultural e pós-moderno. Conforme a autora “a informação ao lado do sujeito também constitui em um importante conceito que deve ser constantemente repensado pela Ciência da Informação” (Tanus, 2014, p. 168), o que justifica, ainda nos dias de hoje, estudos de uso e usuários da informação, ao entender que o contexto, os ambientes, as necessidades e os próprios sujeitos informacionais são complexos e estão passando por constantes transformações sócias.

Observa-se que esta relação de pesquisas que envolvem os conceitos de mediação ou necessidade de informação, direcionadas ao público de usuários, pode ser perecida em algumas dissertações, como: Comportamento informacional dos docentes e discentes do Programa de Pós-graduação em Física da Universidade Federal do Ceará, A leitura literária no contexto acadêmico, Análise das competências em informação dos idosos no uso das tecnologias digitais, entre outras.

Nesse entremeio de mediação e competência em informação, está a gestão da informação que se faz presente nos ambientes físicos e digitais. Gestão de dados de pesquisa, gestão de acervos de obras raras ou mesmo audiovisuais estão discutindo questões inerentes à GI e são temáticas presentes nas dissertações do PPGCI/UFC. As pesquisas nesse eixo buscam compreender e aperfeiçoar práticas de gestão da informação para uma melhoria e aperfeiçoamento de processos no âmbito organizacional. Quando há preocupação com o tratamento, controle, qualidade, fluxos, com vistas a melhorias da gestão organizacional, tomadas de decisões ou afins, há relação prática e conceitual direta com a gestão da informação (Davenport, 1998; Monteiro; Duarte, 2018; Rosa E Silva; Vitorino, 2016). Por outro lado, no que tange a gestão do conhecimento as pesquisas mostraram-se escassas, sua inserção aparece subjacente a GI, possivelmente por esta temática estar distante dos problemas percebidos pelos discentes que tentam a seleção do mestrado ou mesmo por entender a GC como parte da GI.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática mediação e gestão da informação e do conhecimento, relativa a linha 2 do PPGCI/UFC se mostrou múltipla em teorias, abordagens e objetivos. As investigações seguem caminhos heterogêneos, com aplicações em locus presenciais e digitais, como bibliotecas universitária e comunitária, sites de bibliotecas digitais e livros digitais, comunidades e afins. Fortalece a ideia de variados dispositivos informacionais, onde cada ambiente apresenta problemáticas e desafios singulares para a pesquisa em Ciência da Informação.

O perfil heterogêneo dificulta, portanto, identificar as ênfases de pesquisa, pois estas são ímpares em seu desenvolvimento e construção. Contudo, é notório que alguns conceitos estão evidentes no âmbito do PPGCI/UFC: mediação da informação, competência em informação, práticas informacionais, necessidade informacional e gestão da informação. Essas

escolhas conceituais apresentam características gerais, as quais se desdobram de maneiras específicas em cada dissertação.

Essas trilhas de pesquisa refletem problemas sociais, políticos, econômicos, profissionais e informacionais percebidos desde as vivências e experiências dos pesquisadores, que realizaram projetos junto dos orientadores para investigar os fenômenos que transpassam, sobretudo, o aspecto informacional. Pontuar essa delimitação é importante, pois outras regiões certamente devem ter ênfases de pesquisa diferenciadas pelas problemáticas pertencentes a cada realidade e contexto, o que nos leva a novas possibilidades de pesquisa para identificar as trilhas de pesquisas em outros programas de Ciência da Informação. Além disso, vislumbra-se também a possibilidade de desenvolver pesquisas futuras com o enfoque nos principais caminhos metodológicos adotados pelas dissertações, com vistas a entender de que maneira o conhecimento tem sido construído.

Conclui-se, por fim, que a CI apresenta uma forte característica interdisciplinar, com isso, cruzamentos epistemológicos, metodológicos e teóricos são inevitáveis. Por este mesmo motivo, mesmo que haja teorias que se destaquem, elas estão inherentemente ligadas umas às outras a partir do objeto de estudo e central da CI: a informação.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco. Mediação da informação: um conceito atualizado. In: BORTOLIN, Sueli.; SANTOS NETO, João Arlindo; SILVA, R. J. (Org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: Abecin, 2015. p. 9-32.
- BARBOSA, Ricardo Rodrigues Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. **Informação & Informação**, Londrina, v. 13, n. esp., p. 1-25, 2008. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1843>. 30 abr. 2024.
- CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac, 2003.
- DAVENPORT, Thomas. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.
- DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. **Conhecimento Empresarial**: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- FARIAS, Maria Giovanna Guedes; VARELA, Aida Varela. Desiderato do protagonismo social na formação do bibliotecário mediante o desenvolvimento de competências em informação. **Revista Folha de Rosto**, Juazeiro do Norte, v. 4, n. 1, p. 34-44, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/270>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- FEITOZA, Rayan Aramís de Brito.; DUARTE, Emeide Nobrega. Institucionalização científica da Gestão do Conhecimento na Ciência da Informação no Brasil. **Perspectivas em Gestão Conhecimento**, João Pessoa, v. 13, n. 3, p. 226–243, 2023. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/68797>. Acesso em: 3 maio. 2024.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UECE, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Henriette Ferreira. A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 46-59, 2014. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19994>. Acesso em: 12 abr. 2024.

GOMES, Henriette Ferreira. Protagonismo social e mediação da informação. **Logeion: filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 10-21, 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4644>. Acesso em: 03 maio. 2024.

GOMES, Henriette Ferreira. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da Informação em favor do protagonismo social. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pesosa, v. 30, n. 4, p. 1-23, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/57047>. Acesso em: 03 maio. 2024.

MONTEIRO, Samuel Alves.; DUARTE, Emeide Nobrega. Bases teóricas da gestão da informação: da gênese às relações interdisciplinares. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 89-106, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/133677>. Acesso em: 01 maio. 2024.

ROSA E SILVA, Elizabeth Coelho.; VITORINO, Elizete Vieira. A Gestão da Informação sob a abordagem da Ecologia: possibilidades à competência em informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 242–266, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/55547>. Acesso em: 28 abr. 2024.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria Del Pilar Batista. **Metodologia da pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, Cassia Dias; VALENTIM, Marta Ligia Pomim. As interconexões entre a gestão da informação e a gestão do conhecimento para o gerenciamento dos fluxos informacionais. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 4, n. 2, p. 19-33, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/17897>. Acesso em: 03 maio. 2024.

SANTOS NETO, João Arlindo.; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco. Institucionalização do campo da mediação da informação no Brasil: em foco o ensino e a pesquisa. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 13, n. 1, p. 1-21, 2021. Disponível em: <https://ancib.org/revistas/index.php/tpbci/article/view/509>. Acesso em: 03 maio. 2024.

STEFANO, Nara Medianeira.; SARTORI, Simone. A gestão do conhecimento e o capital intelectual: enfoque teórico para discussão. **Revista Ingeniería Industrial**, v. 15, n. 2, p. 179-192, 2016. Disponível em: <https://revistas.ubiobio.cl/index.php/RI/article/view/2783>. Acesso em: 30 abr. 2024.

TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho. Enlace entre os estudos de usuários e os paradigmas da ciência da informação: de usuário a assuntos pós-modernos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 144-173, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/290>. Acesso em: 03 maio. 2024.

TRIVINÓS, Antônio Nibaldo S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em Educação. São Paulo: Atlas, 1987.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Programa de pós-graduação em Ciência da Informação. **Linhas de pesquisa**. Fortaleza: PPGCI, [2022?]. Disponível em: <https://ppgci.ufc.br/linhas-de-pesquisa/>. Acesso em: 23. abr. 2022.

VALENTIM, Marta Ligia Pomim (Org.) **Gestão, mediação e uso da informação**. São Paulo: Cultura acadêmica, 2010.